

# **A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE: A BUSCA PELA EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA**

**Ivan Lucas Alves Oliveira**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
ivanlucas.9@hotmail.com

**Larissa Monique de Souza Almeida**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
larymonik2@hotmail.com

**Cristiane Alves Andrade**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
crhis\_line@hotmail.com

**Resumo:** Este trabalho apresenta considerações acerca da importância da participação na formação docente e sua contribuição na gestão democrática da escola por meio da atuação nos Conselhos Escolares, baseando-se numa pesquisa realizada em três escolas públicas do município de Jequié, Bahia. Para tanto, a metodologia utilizada fundamentou-se na pesquisa qualitativa através de observação participante e entrevistas. Os resultados obtidos apontam a necessidade de uma formação docente que integre a participação como princípio fundamental para o fazer socioeducativo do professor enquanto profissional da educação.

**Palavras-chave:** formação docente; participação; gestão democrática.

## **A AÇÃO PARTICIPATIVA DOS PROFESSORES NA ESCOLA**

A construção da autonomia dos profissionais de educação e a formação inicial destes são questões imprescindíveis para a reforma educacional no que diz respeito à organização e constituição de instituições escolares em que prevaleçam princípios democráticos fundamentais para a qualidade da educação.

Democracia e educação são aspectos relevantes na formação do educador, por contribuírem para o possível predomínio de ações educativas alicerçadas pela participação. Participação esta, que privilegia todos os segmentos da escola para uma finalidade comum: A melhoria das condições sociais, administrativas, estruturais e pedagógicas deste espaço.

A formação do professor deve ser composta por subsídios adequados para a construção dessa realidade. Para isso, a capacitação e o incitamento para ações educadoras vigoradas por condições democráticas devem ser inseridas no contexto inicial da concepção docente.

Com a nova Constituição, medidas vêm sendo instituídas com o objetivo de fortalecer os espaços democráticos propondo a gerência das políticas públicas do todo social. Uma dessas ações aponta a necessidade da formação de professores possibilitar a prática da democracia a partir da participação no interior da escola, atuando de forma efetiva nos segmentos democráticos que a compõe, como o conselho escolar.

Partindo dessas contribuições, o presente trabalho apresenta os resultados oriundos de uma pesquisa realizada em três escolas públicas do município de Jequié, Bahia. As escolas se localizam em bairros periféricos da cidade, proporcionando ensino por meio dos ciclos de formação (1º ao 9º ano). O questionamento central da nossa discussão está em compreender como ocorre a participação dos professores nesses espaços e saber se suas atuações no conselho escolar, como mecanismo de participação, estão permitindo a democratização na gestão da escola.

A pesquisa revelou uma determinada precariedade dialógica por parte dos professores nos espaços de decisão e organização da escola. Tal experiência nos fez notar que essa situação permitia que as decisões fossem tomadas sem o consentimento do segmento de professores, já que a ausência de sustentáculos formativos impossibilita qualquer mobilização de intervenção.

Com isso, a participação destes é reduzida, gerando entraves que perpetuam a centralização das decisões na administração escolar. Sendo assim, é necessário frisar a formação inicial do professor como um meio fundamental pelo qual a gestão democrática possa ser efetivada, através da aquisição de posturas participativas viabilizadas por uma atuação contundente. Ademais, é indispensável o cultivo de uma cultura participativa, para que esta possa contribuir na formação político-social do professor enquanto profissional da educação.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 1996.
- CISÉKI, Ângelo Antunes & Romão, José Eustáquio. Conselhos de escola: coletivos instituintes da escola cidadã. In: GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José (orgs.). **Autonomia da escola: princípios e propostas**. São Paulo: Cortez, 1997. Cap. 5, p. 65-74.
- DEMO, Pedro. **Participação é conquista**. São Paulo: Cortez, 1993.
- FONSECA, Marília; OLIVEIRA, João Ferreira de. A gestão escolar no contexto das recentes reformas educacionais brasileiras. **Revista brasileira de política e administração da educação**. Porto Alegre, ano 2009, v. 25, n. 2, p.233-246. Maio, 2009.
- FRANCO, Alexandre de Paula. Conselhos escolares: caminho para a democratização da educação. **Revista Gestão em rede**, Nº 76, p. 12-15. Outubro, 2006.
- GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de Professores para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1995.